

**Supressão de brusone foliar e promoção de crescimento em plantas de arroz utilizando formulações produzidas a partir de *Burkholderia pyrrocinia* BRM 32113** (Leaf suppression and growth promotion in rice plants using formulations produced from *Burkholderia pyrrocinia* BRM 32113)

Arriel-Elias, M. T. <sup>1</sup>; Cortes, M. V. C. B. <sup>2</sup>; Sousa, T. P. <sup>1</sup>; Chaibub, A. A. <sup>3</sup>; Filippi, M. C. C. <sup>2</sup>.  
<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, Brasil;  
<sup>3</sup>Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. Email: marina.arriel@hotmail.com.

A brusone é a principal doença do arroz no mundo causando grandes perdas na produtividade, e para obter sucesso no seu controle, requer a utilização do manejo integrado da resistência genética, práticas culturais e controle químico. Não existe no Brasil nenhum produto biológico registrado para a cultura do arroz e a inserção de formulações sustentáveis de bioagentes poderá ser um componente para o manejo integrado da brusone, podendo aumentar a produtividade, reduzindo os custos de produção e o uso indiscriminado de fungicidas. O objetivo do trabalho foi testar três formulações, selecionadas previamente, à base de melação de cana-de-açúcar e glicerol, produzidas a partir da espécie bacteriana *B. pyrrocinia* (BRM32113), e verificar a eficácia na supressão da brusone foliar do arroz. Foram realizados dois experimentos (E1 e E2), em delineamento inteiramente casualizado com 5 repetições, em casa de vegetação. E1, que objetivou identificar os melhores formulados entre 8 tratamentos testados: 1: Form 11 + BRM32113 x *Magnaporthe oryzae*; 2: Form 17 + BRM32113 x *M. oryzae*; 3: Form 32 + BRM32113 x *M. oryzae*; 4: Form 11 x *M. oryzae*; 5: Form 17 x *M. oryzae*; 6: Form 32 x *M. oryzae*; 7: BRM32113 x *M. oryzae*; 8: *M. oryzae*;. E2 teve com o objetivo de investigar o efeito dos formulados na para a promoção de crescimento na supressão da brusone foliar do arroz entre 6 tratamentos: 1: Form 11 + BRM32113 x *M. oryzae*; 2: Form 32 + BRM32113 x *M. oryzae*; 3: Form 11 x *M. oryzae*; 4: Form 32 x *M. oryzae*; 5: BRM32113 x *M. oryzae*; 6: *M. oryzae*. Em E1, 11+ BRM 32113 e 32+ BRM 32113 e BRM32113, suprimiram a doença em até 97%. Em E2, os tratamentos 11+, 32+ e BRM32113 proporcionaram um incremento de 32,9%, 34,8% e 34,8% respectivamente na promoção do crescimento. O formulado 11+ apresentou 3,04% de área foliar afetada com brusone e AACPD de 17,53; enquanto o formulado 32 + apresentou 3,13% de área foliar afetada e AACPD de 14,33; e a BRM 32113 com 7,06% de área foliar afetada e AACPD de 19,46, quando comparados ao controle. Já nas plantas que receberam os tratamentos contendo somente as formulações (11- e 32-), a porcentagem da área foliar afetada com brusone não diferiu estatisticamente do controle, que apresentou 44,5% da área foliar afetada com brusone e AACPD de 134,66, aos oito dias após a inoculação desafiadora. A utilização de formulações de *B. pyrrocinia* BRM 32113 à base de melação de cana-de-açúcar e glicerol pode ser uma importante estratégia para o manejo sustentável.

**Palavras-chave:** bactéria; bioproduto; brusone

**Apoio:** CAPES